



Clube de Xadrez do IFSC Canoinhas: integração, protagonismo discente e desenvolvimento pelo esporte

Mayra de Oliveira Gonçalves Padilha | mayra.g01@ifsc.edu.br¹

Pedro Henrique Poner | pedro.hp2009@ifsc.edu.br²

Saulo Testa | saulo.testa@ifsc.edu.br³

Júnior Serafim Corrêa | junior.correa@ifsc.edu.br⁴

2025_PROEX Fluxo Contínuo - Programas, Projetos e Cursos

Trabalho de Extensão

DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

O presente trabalho relata as experiências e os resultados do projeto de extensão "Clube de Xadrez do IFSC Canoinhas", que foi desenvolvido no período de maio a dezembro de 2025, cujo foco foi o desenvolvimento esportivo, a integração entre os estudantes e o estímulo ao raciocínio lógico. A ação foi voltada à comunidade interna do Campus, atendendo estudantes de todos os níveis de ensino. A metodologia baseou-se no protagonismo discente, onde os próprios alunos lideraram as atividades de ensino, abordando desde os fundamentos do tabuleiro e movimento das peças até estratégias avançadas de jogo. Além dos encontros regulares, a metodologia incluiu a organização de competições, como o Torneio de Xadrez Rápido da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Os resultados demonstraram forte integração estudantil e o desenvolvimento de habilidades de concentração e pensamento crítico, refletidos no sucesso dos participantes que avançaram nas eliminatórias do JESC municipal e marcaram presença constante no JIFSC. Conclui-se que o xadrez atuou como uma poderosa ferramenta extracurricular de sociabilização e protagonismo. Conforme a Orientação Técnica Nº 04/2025 do IFSC, declaramos o uso de Inteligência Artificial (IA) exclusivamente como ferramenta de suporte para revisão gramatical, adequação às normas do evento e *brainstorming*.

Palavras-chave: xadrez; protagonismo discente; raciocínio lógico; integração.

Introdução

O jogo de xadrez possui características que estimulam o desenvolvimento intelectual e cognitivo (Christiaen; Verhofstadt, 1981), desafiando os praticantes a buscarem

¹ Estudante do curso Técnico Integrado em Edificações do IFSC - Câmpus Canoinhas.

² Estudante do curso Técnico Integrado em Edificações do IFSC - Câmpus Canoinhas.

³ Docente de Educação Física do IFSC - Câmpus Canoinhas.

⁴ Docente de Tecnologia e Materiais de Construção Civil do IFSC - Câmpus Canoinhas.



combinações de lances frente a inúmeras possibilidades, o que potencializa a imaginação e a antecipação de ações (Goethe, 2002). No contexto educacional do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Campus Canoinhas, o xadrez torna-se algo além da recreação, configurando-se como uma ferramenta pedagógica capaz de auxiliar no aprimoramento do desempenho escolar e na formação de um cidadão mais crítico (Tirado; Silva, 2003). Este projeto de extensão foi desenvolvido com foco no desenvolvimento técnico no xadrez e, principalmente, na integração entre os estudantes da instituição. Os objetivos específicos buscaram estimular o raciocínio lógico, promover uma maior concentração e oferecer uma nova forma de lazer no ambiente escolar. A iniciativa destacou-se pela efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, operando por meio do protagonismo estudantil na disseminação dos saberes.

Descrição do público envolvido

O projeto atendeu diretamente a comunidade interna do IFSC Campus Canoinhas, englobando estudantes de variados níveis de ensino ofertados pela instituição, com destaque para a forte adesão de discentes dos cursos técnicos integrados de Alimentos, Edificações e Informática. O grande diferencial metodológico desta ação de extensão foi o inegável protagonismo discente. Neste contexto, os estudantes envolvidos não foram apenas ouvintes. Os alunos voluntários assumiram a responsabilidade e lideraram ativamente as atividades. Foram esses estudantes os responsáveis diretos por todo o processo prático e pedagógico: desde a preparação prévia das aulas e a organização do espaço físico, até o desenvolvimento das atividades práticas e o repasse estratégico das táticas de jogo aos colegas.

Nesse cenário de troca de saberes horizontal, os professores e coordenadores do projeto atuaram estritamente como mediadores do processo educacional. A equipe docente sugeria melhorias pontuais, mas sem interferir na autonomia e na execução das propostas idealizadas pelos alunos. Esse perfil de público, engajado e proativo, garantiu não apenas a aprendizagem técnica do xadrez, mas também promoveu uma imensa integração entre estudantes de diferentes turmas, cursos e faixas etárias.

O acompanhamento desse público permitiu observar a evolução individual de cada participante por meio da observação de expressões, tempo de resposta e comportamentos.

O foco desse acompanhamento evidenciou a evolução na agilidade de raciocínio, segurança na tomada de decisões complexas e melhor elaboração de ideias. Paralelamente, esse forte envolvimento gerou a base para a construção de equipes sólidas e capacitadas para representar o IFSC Canoinhas em competições externas, fortalecendo a identidade institucional e o sentimento de pertencimento dos alunos.

Procedimentos metodológicos

A execução do projeto seguiu uma metodologia processual e aplicada, estruturada de forma a garantir o alinhamento direto entre os objetivos pedagógicos propostos e as práticas desenvolvidas. Conduzida ativamente pelos próprios discentes, a metodologia foi dividida em três etapas principais: embasamento teórico, experimentação prática e avaliação contínua.

Na etapa inicial, os alunos voluntários utilizaram exposições dialogadas e o uso do quadro para o ensino dos conceitos básicos do esporte, abrangendo a apresentação do tabuleiro, a identificação das casas (linhas e colunas), o significado das peças e a disposição inicial. Posteriormente, promoveu-se a transição para a experimentação prática. Neste momento, os participantes aprenderam as regras fundamentais de início de partida e foram introduzidos às primeiras estratégias táticas e de controle de jogo.

À medida que a evolução cognitiva e técnica dos participantes foi constatada, iniciaram-se as partidas práticas regulares. Para garantir a mensuração dos resultados, estabeleceu-se um controle de desempenho sistemático de cada estudante. Como instrumento metodológico, utilizou-se o registro de estatísticas em tabelas individuais, acompanhando variáveis como o número de vitórias, o tempo médio de tomada de decisão para cada jogada e a duração total das partidas. Simultaneamente, realizou-se uma avaliação processual observacional, focada nas expressões, nos movimentos e no nível de concentração e agilidade de raciocínio dos estudantes frente aos desafios no tabuleiro. O desenvolvimento destas atividades é ilustrado nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Alunos durante uma das atividades do Clube de Xadrez.



Fonte: Autores (2025).

Figura 2 – Aluna instrutora realizando intervenção didática durante uma partida.



Fonte: Autores (2025).

Por fim, o diferencial metodológico incluiu a imersão dos alunos na organização e gestão de eventos esportivos. O ápice dessa prática avaliativa foi a execução do Torneio de Xadrez Rápido durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do ano passado. Essa competição serviu não apenas como laboratório prático de gestão esportiva para os organizadores, mas também como instrumento final de mensuração do progresso técnico e da socialização dos saberes construídos.

Resultados e discussões

A opção por focar o projeto no ambiente interno do IFSC gerou resultados expressivos na integração da comunidade escolar, unindo estudantes de todos os níveis em torno de um interesse comum. O protagonismo na liderança das aulas desenvolveu habilidades de comunicação, didática e liderança nos alunos voluntários, características essenciais para o mundo do trabalho. No âmbito esportivo e de eventos, o Torneio de Xadrez Rápido da SNCT consolidou-se como um grande sucesso. O evento não apenas mobilizou os estudantes da instituição, mas também conseguiu atrair um participante externo, demonstrando o potencial de atração do Campus para com a comunidade local. A figura 3 apresenta a grande participação na atividade, sendo um dos eventos de destaque da SNCT.

Figura 03 – Torneio de Xadrez Rápido da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2025 do IFSC Canoinhas.



Continua.

Continuação.



Fonte: Autores (2025).

Como reflexo direto do aprimoramento técnico e da dedicação cultivada no projeto, os estudantes do IFSC Canoinhas têm obtido resultados de excelência em competições oficiais: os participantes do clube tradicionalmente garantem aprovação nas eliminatórias



municipais dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) e mantêm uma participação assídua e destacada nas edições dos Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina (JIFSC).

Considerações finais

Conclui-se que os objetivos propostos pelo projeto, como integrar os estudantes e aprimorar o desempenho escolar, com destaque para o raciocínio lógico-matemático e a maior concentração nas salas de aula, foram plenamente alcançados. A escolha metodológica por colocar os discentes na liderança das atividades de ensino revelou-se um grande acerto. Essa opção gerou engajamento e fortaleceu a autonomia, a capacidade didática e a responsabilidade dos jovens, ressaltando uma contribuição relevante na formação profissional e cidadã dos envolvidos.

As expressivas participações no Torneio de Xadrez Rápido da SNCT, no JESC e no JIFSC comprovam que o conhecimento compartilhado gerou frutos de alta qualidade esportiva e social. Por fim, ressalta-se que os esforços para materializar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foram amplamente exitosos neste projeto. A ação praticou a extensão ao promover a integração e a socialização no campus. A pesquisa foi fomentada por meio do estudo das origens e das estratégias do jogo, e o ensino de forma prática e horizontal garantiu o êxito da proposta. Assim, o xadrez consolida-se não apenas como alternativa de lazer, mas como uma prática de excelência educacional dentro do IFSC Canoinhas.

Referências

CHRISTIAEN, Johansen; VERHOFSTADT, Lebut. **Xadrez e Desenvolvimento Cognitivo**. V. 6. Amsterdam: 1981.

GOETHE, Johann. **Uma Aventura no Mundo do Xadrez**. Disponível em: <http://www.bsi.com.br/~landrade/> Acesso em: 17 mar. 2002.

TIRADO, Augusto; SILVA, Wilson da. **Meu primeiro Livro de xadrez**: Curso para Escolares. p. 124. 5 ed. Expoente. Curitiba: 2003.